

1. Informações gerais

A Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (“Companhia” ou “Controladora”) foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos Estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Piauí e no Paraguai no Estado de Boquerón.

Conforme o Estatuto Social, o objeto social consiste em: (a) exploração da atividade agrícola, pecuária e florestal de qualquer espécie e natureza e prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados, (b) importação e exportação de produtos e insumos agrícolas e relacionados à atividade pecuária, (c) compra, venda e/ou locação de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas, (d) intermediação em operações de natureza imobiliária de quaisquer tipos, (e) participação, como sócia, em outras sociedades, simples ou empresárias e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos aqui descritos, e (f) administração de bens próprios e de terceiros.

A Companhia e suas controladas atuam em 9 (nove) fazendas distribuídas em 5 (cinco) estados do Brasil e mais uma fazenda no Paraguai controlada em conjunto, com área total de 255.888 hectares, incluindo 14.263 hectares arrendados de terceiros e 117.307 hectares em *joint venture* no Paraguai. Tem como objetivo consolidar sua posição como uma das principais empresas atuantes no segmento de agronegócio no Brasil e/ou exterior por meio de aquisição e venda das fazendas após sua valorização por meio de uma estratégia de expansão da produção, otimização dos processos produtivos e diversificação geográfica e produtiva.

As controladas integrais Cremaq Ltda. (“Cremaq”), Engenho de Maracajú Ltda. (“Engenho”), Imobiliária Jaborandi Ltda. (“Jaborandi”), Araucária Ltda. (“Araucária”), Mogno Ltda. (“Mogno”), Cajueiro Ltda. (“Cajueiro”), Ceibo Ltda. (“Ceibo”) e Flamboyant Ltda. (“Flamboyant”), possuem como objeto social a compra e venda de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas. Segue abaixo a tabela com a apresentação das fazendas:

Imobiliária	Fazendas	Localização	Total (Hectares)
Jaborandi S.A.	Jatobá	Barreiras/BA	31.606
Araucária Ltda.	Araucária	Mineiros/GO	8.124
Mogno Ltda.	Alto Taquari	Alto Taquari/MT	5.395
Cajueiro Ltda.	Chaparral	Correntina/BA	37.183
Flamboyant Ltda.	Nova Buriti	Januária/MG	24.211
Cajueiro Ltda.	Preferência	Barreiras/BA	17.799
* Cresca S.A.	Cresca S.A.	Boquerón/Paraguai	117.307
**	Parceria II (Avarandado)	Ribeiro Gonçalves/PI	10.000
**	Parceria III (Brenco Cia.		
	Bras. de Energia Renovável)	Alto Araguaia / Alto Taquari / GO	4.263
			255.888

* Joint Venture Cresca S.A.

** Fazendas arrendadas de terceiros

As demais informações desta nota divulgada nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2015, emitidas em 03 de setembro de 2015 não sofreram alterações significativas.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de preparação e apresentação

O Conselho de Administração da Companhia tem o poder de alterar as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, após a sua emissão. Essas informações trimestrais foram aprovadas para divulgação pelo Conselho Fiscal em 04 de novembro de 2015.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que representa a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstrações Intermediárias) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valor Mobiliários ("CVM"). As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 2.1 a 2.28 e Nota 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2015, as quais foram disponibilizadas em 03 de setembro de 2015.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2015.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas.

Em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas novas normas em relação aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2015. A Companhia ainda está avaliando potenciais impactos destas normas em suas demonstrações financeiras a findar-se em 30 de junho de 2016.

Na data de elaboração das Informações trimestrais, as seguintes alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória;

- IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros), emissão da versão final;
- IFRS 10 and IAS 28 *Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Venda ou Aporte de Ativos entre uma Investidora e sua Associada ou Controle Conjunto);
- IFRS 11 *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilizações de Aquisições de Acordos Conjuntos);
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes;
- IAS 16 and IAS 38 *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization* (Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização);
- IAS 41 – Agricultura.

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2015. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitida pela CVM, as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 não foram apresentadas nestas informações trimestrais:

- Impostos a recuperar (Nota Explicativa nº 8);
- Intangível (Nota Explicativa nº 14);
- Imobilizado (Nota Explicativa nº 15);
- Fornecedores (Nota Explicativa nº 17);
- Tributos a pagar (Nota Explicativa nº 19);
- Outras Receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota Explicativa nº 26).

4. Gestão de risco financeiro

A gestão de risco financeiro adotada na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas na nota 4 nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2015, divulgadas em 03 de setembro de 2015. As notas 4.1, 4.2, 4.4 a 4.7 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2015 não sofreram alterações significativas.

4.1. Análise de exposição a riscos de ativos e passivos financeiros

a) Riscos com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda de produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços esses que variam dependendo da taxa de câmbio.

b) Riscos com taxa de juros e índices

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou índices que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de aquisições de terras, indexados pelo IGP-M (FGV).

c) Riscos com commodities

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a oscilação nos preços de mercado dos produtos agrícolas.

4.2. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros

a) Análise de sensibilidade

A Administração identificou para cada tipo de instrumento financeiro derivativo a situação de variação nas taxas de câmbio, taxa de juros ou preços de *commodities* que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido ou, no caso de instrumentos derivativos relacionados com operações previstas não contabilizadas no balanço, no valor justo dos instrumentos derivativos contratados.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados abaixo, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Essa análise contempla a realização de 5 distintos cenários que diferem entre si pela intensidade de variação em relação ao mercado atual. Em 30 de setembro de 2015, foram considerados como referência para os cenários provável para os próximos 12 meses, I, II, III e IV uma variação em relação ao mercado atual de 0%, -50%, -25%, +25%, +50%, respectivamente.

Para a elaboração do Cenário Provável foram considerados os preços de mercado de cada um dos ativos de referência dos instrumentos derivativos detidos pela Companhia na data de fechamento deste trimestre. Como todos esses ativos estão inseridos em mercados competitivos e abertos, o preço de mercado atual é uma referência satisfatória para o preço esperado desses ativos. Dessa forma, como o preço de mercado atual foi a referência para o cálculo tanto do valor contábil dos derivativos como do Cenário Provável o resultado deste é igual à zero.

As premissas e cenários são como segue:

	30/09/2015				
	Cenário provável	Cenário I -50%	Cenário II -25 %	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Soja - US\$ / bushel – Julho 2016 (CBOT)	9,04	4,52	6,78	11,30	13,56

	30/06/2015				
	Cenário provável	Cenário I -50%	Cenário II -25 %	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Soja - US\$ / bushel – Julho 2015 (CBOT)	10,56	5,28	7,92	13,20	15,84
Soja - US\$ / bushel – Julho 2016 (CBOT)	10,14	5,07	7,61	12,68	15,21
Milho - US\$ / bushel – Dezembro 2015 (CBOT)	4,32	2,16	3,24	5,39	6,47

O quadro a seguir apresenta, para cada transação, o efeito na variação do valor justo estimado em 30 de setembro de 2015 do instrumento financeiro derivativo, assim como, o efeito no aumento ou redução do valor justo estimado do correspondente ativo ou passivo relacionado. O efeito na variação do valor justo e na variação do ativo ou passivo tem sido determinado em forma individual para cada instrumento financeiro derivativo, ativo ou passivo, para cada transação e para cada cenário sem considerar efeitos combinados ou compensatórios da mudança de mais de uma variável ou de uma mesma variável em outros instrumentos financeiros derivativos, ou seja, mantendo todas as demais variáveis constantes. Portanto, cada linha da tabela deverá ser considerada de forma individual sem considerar efeitos apresentados em outras linhas.

30/09/2015

Operação	Risco	Análise de sensibilidade (R\$)					Posição comprada (vendida)		Datas de vencimento
		Baixa			Alta		Notional (Nota 6)	Unidade de medida	
		Cenário Provável	Cenário (I) -50%	Cenário (II) -25%	Cenário (III) +25%	Cenário (IV) +50%			
SOJA	-		25.790	12.815	(12.616)	(25.479)	(655.410)	sacas de soja	jul/16
USD	-		(54.201)	(26.934)	27.599	54.866	27.803	US\$000	nov/15 a jun/16

30/06/2015

Operação	Risco	Análise de sensibilidade (R\$)					Posição comprada (vendida)		30/06/2015
		Baixa			Alta		Notional (Nota 6)	Unidade de medida	Datas de vencimento
		Cenário Provável	Cenário (I) - 50%	Cenário (II) - 25%	Cenário (III) + 25%	Cenário (IV) + 50%			
	SOJA	-	34.466	15.865	(15.533)	(31.290)	(988.786)	sacas de soja	jul/15 a jul/16
	USD	-	(21.943)	(11.379)	10.522	21.086	13.387	US\$000	jul/15 a set/15

- a) Em 30 de setembro de 2015, foi considerado como referência para a elaboração do Cenário Provável os preços de mercado de cada um dos ativos de referência dos instrumentos de derivativos detidos pela Companhia na data de aprovação destas informações trimestrais. Como todos esses ativos estão inseridos em mercados competitivos e abertos, o preço de mercado atual é uma referência satisfatória para o preço esperado desses ativos. Dessa forma, como o preço de mercado atual foi a referência para o cálculo tanto do valor contábil dos derivativos como do Cenário Provável o resultado deste é igual à zero.

Adicionalmente, apresentamos no quadro abaixo o resumo dos possíveis cenários para os próximos 12 meses dos empréstimos e recebíveis da Companhia. Utilizamos fontes confiáveis de divulgação de índices para as taxas utilizadas no "Cenário provável".

Consolidado											
Valores expressos em milhares de reais R\$											
		Atual									
		Saldos em 30 de Setembro de 2015									
(*) taxas médias anuais											
Operação		Risco		Saldo (R\$)		Notional		Taxa			
Aplicação - CDI		CDI		229.100		-		14,13%			
Títulos e Valores Mobiliários - CDI		CDI		46.587		-		14,13%			
Aplicação - USD		USD		11.292		2.843		3,97			
Total Caixa, equivalentes de caixa e TVM				286.979		2.843					
Financiamento em TJLP - BNDES		TJLP		(25.402)		-		6,50%			
FINEM (SELIC) - BNDES		SELIC		(6.594)		-		14,15%			
Total Financiamentos				(31.996)		-					
Fazenda a pagar		CDI		(20.203)		-		14,13%			
Total Aquisições a Pagar				(20.203)		-					
Araucária II		Sacas de Soja		24.469		405.000		77,31			
São Pedro		Sacas de Soja		5.774		92.500		66,97			
Araucária		Sacas de Soja		3.150		50.325		69,29			
Cremaq		Sacas de Soja		7.340		120.492		67,84			
Total Recebíveis por venda de Fazendas				40.733		668.317					
Operações com derivativos, líquidas		USD		41.644		27.803		3,97			
Operações com derivativos, líquidas		Soja		1.969		(655.410)		9,04			
Total Derivativos				43.613		(627.607)					
Contas a receber - Cresca		USD		51.211		12.892		3,97			
Cresud		USD		(610)		(154)		3,97			
Total Partes Relacionadas				50.601		12.738					

Cenário I - Provável		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto	
		Queda 25%		Queda 50%		Aumento 25%		Aumento 50%	
Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa	Saldo (R\$)	Taxa
3.286	15,56%	(8.914)	11,67%	(17.829)	7,78%	8.914	19,46%	17.829	23,35%
668	15,56%	(1.813)	11,67%	(3.625)	7,78%	1.813	19,46%	3.625	23,35%
(454)	3,81	(2.709)	2,86	(5.419)	1,91	2.709	4,77	5.419	5,72
3.500		(13.436)		(26.873)		13.436		26.873	
(127)	7,00%	445	5,25%	889	3,50%	(445)	8,75%	(889)	10,50%
(93)	15,56%	257	11,67%	513	7,78%	(257)	19,46%	(513)	23,35%
(220)		702		1.402		(702)		(1.402)	
(290)	15,56%	786	11,67%	1.572	7,78%	(786)	19,46%	(1.572)	23,35%
(290)		786		1.572		(786)		(1.572)	
-	77,31	(6.117)	57,98	(12.235)	38,66	6.117	96,64	12.235	115,97
-	66,97	(1.444)	50,23	(2.887)	33,48	1.444	83,71	2.887	100,45
-	69,29	(788)	51,97	(1.575)	34,64	788	86,61	1.575	103,93
-	67,84	(1.835)	50,88	(3.670)	33,92	1.835	84,80	3.670	101,76
-		(10.184)		(20.367)		10.184		20.367	
6.646	3,81	(10.411)	2,86	(20.822)	1,91	10.411	4,77	20.822	5,72
-	9,04	4.450	6,78	8.900	4,52	(4.450)	11,30	(8.900)	13,56
6.646		(5.961)		(11.922)		5.961		11.922	
(2.058)	3,81	(12.288)	2,86	(24.577)	1,91	12.288	4,77	24.577	5,72
25	3,81	146	2,86	293	1,91	(146)	4,77	(293)	5,72
(2.033)		(12.142)		(24.284)		12.142		24.284	

b) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e investimentos de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente no fundo de investimento FIM Guardian, classificado como um fundo de investimento multimercado, gerido pelo Banco BTG Pactual S.A., que tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros da Companhia por grupo de vencimento com base no exercício remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores

divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados, além dos derivativos por montantes líquidos, cujo valor justo é divulgado. Com relação às aquisições a pagar por compra de fazendas, todos os valores devidos em 30 de setembro e 30 de junho de 2015 são devidos mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes pelos vendedores e, por isso, sua data de pagamento não pode ser determinada. Assim são considerados como pagáveis à vista na tabela a seguir, sendo que juros ou outros encargos financeiros não foram considerados.

Passivos financeiros consolidados	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2015						
Fornecedores		7.463	-	-	-	7.463
Operações com derivativos	6	8.675	-	-	-	8.675
Empréstimos e Financiamentos	13	15.057	14.913	35.792	503	66.265
Aquisições a pagar	12	20.203	-	-	-	20.203
Transações com partes relacionadas	24	610	-	-	-	610
Em 30 de junho de 2015						
Fornecedores		5.545	-	-	-	5.545
Operações com derivativos	6	5.655	1.670	-	-	7.325
Empréstimos e Financiamentos	13	50.900	15.973	14.659	28.547	110.079
Aquisições a pagar	12	48.840	-	-	-	48.840
Transações com partes relacionadas	24	480	-	-	-	480

4.3. Gestão de capital

Conforme o quadro abaixo, a Companhia apresenta dívida líquida de empréstimos, aquisições a pagar e fornecedores e o índice de alavancagem financeira:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	66.265	110.079
Total de aquisições a pagar (Nota 12)	20.203	48.840
Total de fornecedores	7.463	5.545
	93.931	164.464
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	(124.334)	(75.620)
Menos: títulos e valores mobiliários (Notas 5.2)	(156.123)	(274.726)
	(280.457)	(350.346)
Dívida líquida	(186.526)	(185.882)
Total do patrimônio líquido	818.261	752.106
Índice de alavancagem financeira	-	-

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possuía alavancagem financeira. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.4. Hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros por categoria

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	30/09/2015						30/06/2015				
				Designado ao valor justo por meio do resultado		Fair value Nível 2			Designado ao valor justo por meio do resultado		Fair value Nível 2
Consolidado - R\$ mil	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda		Total		Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda		Total	
Ativo											
Circulante											
Equivalentes de caixa	5.1	134	-	112.494	112.628	112.628	63.060	-	-	63.060	63.060
Títulos e valores mobiliários	5.2	-	108.427	46.169	154.596	154.596	-	69.300	203.958	273.258	273.258
Cientes, líquidos	7	23.367	-	-	23.367	23.367	27.816	-	-	27.816	27.816
Crédito por venda de fazenda, líquido	7	-	-	27.395	27.395	27.395	-	-	18.212	18.212	18.212
Operações com derivativos	6	-	-	52.288	52.288	52.288	-	-	13.498	13.498	13.498
Não circulante											
Títulos e valores mobiliários	5.2	1.527	-	-	1.527	1.527	1.468	-	-	1.468	1.468
Cientes, líquidos	7	381	-	-	381	381	394	-	-	394	394
Crédito por venda de fazenda, líquido	7	-	-	13.337	13.337	13.337	-	-	22.408	22.408	22.408
Operações com derivativos	6	-	-	-	-	-	-	-	408	408	408
Transações com partes relacionadas	24	51.211	-	-	51.211	51.211	39.060	-	-	39.060	39.060
Total		76.620	108.427	251.683	436.730	436.730	131.798	69.300	258.484	459.582	459.582

	30/09/2015						30/06/2015						
				Designados a valor justo por meio do resultado	Passivos Financeiros ao custo amortizado	Total	Fair value Nível 2			Designados a valor justo por meio do resultado	Passivos Financeiros ao custo amortizado	Total	Fair value Nível 2
Consolidado - R\$ mil	Nota												
Passivo													
Circulante													
Fornecedores		-		-	7.463	7.463	7.463	-		-	5.545	5.545	5.545
Empréstimos e financiamentos	13	-		-	12.260	12.260	12.260	-		-	47.525	47.525	47.525
Arrendamento financeiro canavial - Parceria III (ii)	13		2.797	-	-	2.797	-	3.375		-	-	3.375	-
Operações com derivativos	6		8.675	-	-	8.675	8.675	5.655		-	-	5.655	5.655
Contas a pagar por aquisição	12		-		20.203	20.203	20.203	-		-	48.840	48.840	48.840
					-	-	-				-	-	-
Não circulante													
Empréstimos e financiamentos	13		-		48.185	48.185	48.185	-		-	54.978	54.978	54.978
Arrendamento financeiro canavial - Parceria III	13		3.023	-	-	3.023	-	4.201		-	-	4.201	-
Operações com derivativos	6		-		-	-	-	1.670		-	-	1.670	1.670
Total			14.495		88.111	102.606	96.786	14.901		156.888	171.789	164.213	

- (i) O valor contábil dos empréstimos e financiamentos apresentados nas demonstrações financeiras, aproximam-se do valor justo uma vez que, as taxas destes instrumentos são substancialmente subsidiadas e não há intenção de liquidação antecipada;
- (ii) O arrendamento financeiro é mensurado ao valor justo no nível 3.

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	CDI*	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Caixa e bancos	-	11.597	8.947	11.706	12.560
Operações compromissadas	101%	61.914	2.170	63.326	26.302
Certificado de depósitos bancários	101% a 101,50%	-	2.275	49.302	36.758
		73.511	13.392	124.334	75.620

*Certificado de Depósito Interbancário

A Companhia possui R\$11.252 (R\$8.943 em 30 de junho de 2015) na Controladora e R\$11.292 (R\$8.974 em 30 de junho de 2015) no Consolidado, de saldos bancários denominados em dólares americanos sobre o qual não há remuneração.

5.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Cotas de fundos exclusivo - FIM GUARDIAN	192.781	87.197	-	-
Cotas em fundos de investimentos não exclusivas	-	-	108.427	69.300
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	46.169	203.958
Total circulante	192.781	87.197	154.596	273.258
Banco do Nordeste (BNB) (ii)	-	-	1.527	1.468
Total não circulante	-	-	1.527	1.468
Títulos e valores mobiliários	192.781	87.197	156.123	274.726

- (i) Refere-se a aplicação financeira proveniente da venda da Fazenda Cremaq, cuja liberação está vinculada ao cumprimento de certas condições contratuais precedentes, de natureza rotineira do negócio da Companhia.
- (ii) Os títulos no BNB consistem em CDBs dados em garantias de financiamentos junto ao Banco BNB, devem ser mantidos até o fim da vigência do contrato que vence em julho de 2019.

O fundo de investimento exclusivo FIM Guardian, administrado pelo banco BTG Pactual, possui a seguinte composição em 30 de setembro e 30 de junho de 2015:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015
Títulos públicos (a)	47.725	12.694
Fundos de investimentos em renda fixa (c)	108.427	69.300
Operações compromissadas	1.778	1.718
Certificados de depósitos bancários	49.302	27.547
Derivativos	(2.035)	(3.152)
Outros	(235)	(12)
(b)	204.962	108.095

(a) Aplicações em LFT referente a depósitos de margem colocados em garantia de operações com derivativos do fundo. Nas Demonstrações financeiras consolidadas o respectivo valor foi reclassificado para rubrica de operações com derivativos no ativo circulante conforme Nota 6.

(b) Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$204.962 (R\$108.095 em 30 de junho de 2015) é composto por R\$192.781 (R\$87.197 em 30 de junho de 2015) aplicados na Brasilagro e R\$12.181 (R\$20.898 em 30 de junho de 2015) aplicados nas demais empresas do grupo.

(c) Saldo líquido da provisão de IRRF sobre aplicações financeiras.

6. Operações com derivativos

30/09/2015											
				Controladora		Consolidado		Total	Volume / Posição (Nota 4.2)		
Risco	Vencimento	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	A receber	A pagar	A receber	A pagar	Saldo líquido	Notional ('000)	Posição comprada (vendida)	Unidade
Moeda US\$	novembro-15	BM&F	BM&F	-	-	-	(2.035)	(2.035)	43.750	-	US\$
Moeda US\$	março-16	NDF	Bancos	-	(1.102)	-	(1.102)	(1.102)	(2.478)	-	US\$
Moeda US\$	maio-16	NDF	Bancos	-	(2.370)	-	(2.369)	(2.369)	(11.000)	-	US\$
Moeda US\$	junho-16	NDF	Bancos	-	(1.014)	-	(1.014)	(1.014)	(2.469)	-	US\$
Circulante				-	(4.486)	-	(6.520)	(6.520)	27.803	-	US\$
Não Circulante				-	-	-	-	-	-	-	US\$
Total Risco com Moeda				-	(4.486)	-	(6.520)	(6.520)	27.803	-	US\$
Soja CBOT	julho-16	Derivativos Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	3.112	(1.963)	3.112	(1.963)	1.149	-	(519.339)	sacas
Soja CBOT	julho-16	Opções	Trading Companies/Bancos/CBOT	1.013	(192)	1.013	(192)	821	-	(136.071)	sacas
Circulante				4.125	(2.155)	4.125	(2.155)	1.970	-	(655.410)	sacas
Não Circulante				-	-	-	-	-	-	-	sacas
Total Risco com commodities				4.125	(2.155)	4.125	(2.155)	1970	-	(655.410)	sacas
Total Riscos				4.125	(6.641)	4.125	(8.675)	(4.550)	27.803	(655.410)	
Margem depositada				438	-	48.163	-	48.163		-	
Circulante				4.563	(6.641)	52.288	(8.675)				
Não circulante				-	-	-	-				
Resultado em 30 de setembro de 2015 (Nota 20)				8.511	(7.032)	46.084	(7.032)				

30/06/2015											
				Controladora		Consolidado		Total	Volume / Posição (Nota 4.2)		
Risco	Vencimento	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	A receber	A pagar	A receber	A pagar	Saldo líquido	Notional ('000)	Posição comprada (vendida)	Unidade
Moeda US\$	agosto-15	BM&F	BM&F	-	-	-	(424)	(424)	19.000	-	US\$
Moeda US\$	julho-15	NDF	Bancos	-	-	-	(1.466)	(1.466)	(2.280)	-	US\$
Moeda US\$	agosto-15	NDF	Bancos	-	-	-	(228)	(228)	(700)	-	US\$
Moeda US\$	setembro-15	NDF	Bancos	-	(283)	-	(283)	(283)	1.567	-	US\$
Moeda US\$	julho-16	Opções	Bancos	-	-	-	(1.034)	(1.034)	(4.200)	-	US\$
Circulante				-	(283)	-	(2.401)	(2.401)	17.587	-	US\$
Não Circulante				-	-	-	(1.034)	(1.034)	(4.200)	-	US\$
Total Risco com Moeda				-	(283)	-	(3.435)	(3.435)	13.387	-	US\$
Soja CBOT	julho-15	Derivativos Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(1.126)	-	(1.126)	(1.126)	-	(308.429)	sacas
Soja CBOT	junho-16	Derivativos Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(1.676)	-	(1.676)	(1.676)	-	(544.286)	sacas
Milho CBOT	novembro-15	Derivativos Milho (i)	Trading Companies/Bancos/CBOT	135	(452)	135	(452)	(317)	-	-	sacas
Soja CBOT	julho-16	Opções	Trading Companies/Bancos/CBOT	408	(636)	408	(636)	(228)	-	(136.071)	sacas
Circulante				135	(3.254)	135	(3.254)	(3.119)	-	(852.715)	sacas
Não Circulante				408	(636)	408	(636)	(228)	-	(136.071)	sacas
Total Risco com commodities				543	(3.890)	543	(3.890)	(3.347)	-	(988.786)	sacas
Total Riscos				543	(4.173)	543	(7.325)	(6.782)	13.387	(988.786)	
Margem depositada				669	-	13.363	-	13.363			
Circulante				804	(3.537)	13.498	(5.655)				
Não circulante				408	(636)	408	(1.670)				
Resultado em 30 de setembro de 2014 (Nota 20)				4.396	(2.950)	10.440	(2.950)				

(i) Em 30 de junho de 2015, a operação (posição) de milho foi liquidada e sua compensação financeira ocorreu dois dias após a liquidação.

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Venda de cana de açúcar	8.098	9.868	8.098	9.868
Venda de grãos	15.061	16.137	15.068	17.468
Arrendamentos e Aluguéis	275	506	275	535
Venda de máquinas	792	796	792	811
Venda de fazendas (b)	-	-	30.395	21.212
	24.226	27.307	54.628	49.894
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(861)	(861)	(3.866)	(3.866)
Total circulante	23.365	26.446	50.762	46.028
Venda de máquinas	381	394	381	394
Venda de fazendas (b)	-	-	13.337	22.408
Total não circulante	381	394	13.718	22.802

(a) Composição do contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
A vencer:				
Até 30 dias	315	7.581	415	9.195
De 31 a 90 dias	15.236	16.339	15.236	21.235
De 91 a 180 dias	46	925	46	954
De 181 a 360 dias	6.512	1.286	33.808	14.160
Acima de 360 dias	381	394	13.718	22.802
Vencidos:				
Até 30 dias	1.198	315	1.198	484
De 31 a 90 dias	58	-	59	-
De 91 a 180 dias	-	6	-	7
De 181 a 360 dias	10	4	15	8
Acima de 360 dias	851	851	3.851	3.851
	24.607	27.701	68.346	72.696

(b) Movimentação do contas a receber por venda de fazenda, líquido

	Consolidado
	Em 30 de setembro de 2015
Saldo em 30 de junho de 2015	40.620
Recebimentos:	
Araucária I	(1.875)
Araucária II	(3.630)
Atualização do valor nominal	6.303
Realização AVP	(686)
A receber por venda de fazenda, líquido	40.732

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Soja	961	15.642	1.062	15.744
Milho	184	6.182	184	6.182
Outros cultivos	22	38	22	38
Produtos agrícolas	1.167	21.862	1.268	21.964
Insumos	14.088	2.952	21.996	5.442
Adiantamento a fornecedores	892	931	4.973	4.819
	16.147	25.745	28.237	32.225

Os valores de estoque de produtos agrícolas estão apontados pelo valor líquido de provisão, cuja movimentação encontra-se abaixo:

8.1 Ajuste a valor recuperável dos estoques de produtos agrícolas

	Controladora	Consolidado
	(918)	(918)
Em 30 de junho de 2015		
Estorno de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquido	765	770
Realização em custo de venda	153	148
Em 30 de setembro de 2015	-	-

9. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	Grãos	Cana	Grãos	Cana
Saldo em 30 de junho de 2015	1.540	29.245	1.624	29.245
Aumentos decorrentes de plantio	4.273	13	4.905	13
Aumentos decorrentes de tratos (i)	-	19.713	-	18.623
Variação no valor justo (i)	(10)	1.952	1.842	3.042
Reduções decorrentes da colheita	(1.985)	(32.957)	(2.088)	(32.957)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.818	17.966	6.283	17.966

(i) No consolidado há eliminação de custo de arrendamento entre partes relacionadas em relação à variação no valor justo e aumentos decorrentes de tratos.

A área a ser colhida correspondente aos ativos biológicos é como segue:

	Consolidado	
	Área Plantada (Hectares)	
	30/09/2015	30/06/2015
Grãos	-	1.787
Cana (i)	22.092	27.909
	22.092	29.696

(i) Para a cana-de-açúcar a área considerada acima se refere ao total a ser colhido em todos os cortes futuros, considerados no fluxo de caixa para cálculo do valor justo dos ativos biológicos. Nesta área está considerado o total de 4.263 hectares arrendados da Brenco, conforme contrato firmado em 08 de maio de 2015.

10. Propriedades para investimento - não circulante

						Controladora
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Propriedades para investimento total
Em 30 de junho de 2015						
Custo total	21.009	14.257	81.100	116.365	10.896	127.261
Depreciação acumulada	-	(4.608)	(44.997)	(49.605)	-	(49.605)
Saldo contábil, líquido	21.009	9.649	36.103	66.760	10.896	77.656
Em 30 de setembro de 2015						
Saldo inicial	21.009	9.649	36.103	66.760	10.896	77.656
Aquisições	-	7	-	7	285	292
Baixas	-	-	-	-	(12)	(12)
Transferências	-	10.818	-	10.818	(10.818)	-
(-) Depreciação / Amortização	-	(115)	(1.468)	(1.583)	-	(1.583)
Saldo contábil, líquido	21.009	20.359	34.635	76.002	351	76.353
Em 30 de setembro de 2015						
Custo total	21.009	25.082	81.100	127.190	351	127.541
Depreciação acumulada	-	(4.723)	(46.465)	(51.188)	-	(51.188)
Saldo contábil, líquido	21.009	20.359	34.635	76.002	351	76.353

						Consolidado
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Propriedades para investimento total
Em 30 de junho de 2015						
Custo total	202.447	18.234	125.067	345.748	11.071	356.819
Depreciação acumulada	-	(5.150)	(63.322)	(68.472)	-	(68.472)
Saldo contábil, líquido	202.447	13.084	61.745	277.276	11.071	288.347
Em 30 de setembro de 2015						
Saldo inicial	202.447	13.084	61.745	277.276	11.071	288.347
Aquisições	469	7	-	476	285	761
Baixas	-	-	-	-	(12)	(12)
Transferências	-	10.818	-	10.818	(10.818)	-
(-) Depreciação / Amortização	-	(157)	(2.638)	(2.795)	-	(2.795)
Saldo contábil, líquido	202.916	23.752	59.107	285.775	526	286.301
Em 30 de setembro de 2015						
Custo total	202.916	29.059	125.067	357.042	526	357.568
Depreciação acumulada	-	(5.307)	(65.960)	(71.267)	-	(71.267)
Saldo contábil, líquido	202.916	23.752	59.107	285.775	526	286.301

- (i) As baixas ocorridas no exercício findo em 30 de junho de 2015 devem-se substancialmente à venda da Fazenda Cremaq, sendo R\$35.790 referente a baixa da terra e R\$26.392 referente a baixa de benfeitorias e abertura de áreas.

A Companhia possui quatro fazendas mantidas em garantia por empréstimos e financiamentos conforme Nota 13.

11. Investimentos

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação no capital total - %		Total do ativo		Total do passivo		Patrimônio líquido ajustado		Lucro (prejuízo) ajustado do período	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Subsidiárias:												
Araucária	85.451	85.451	99,99	99,99	91.726	92.251	3.469	3.726	88.257	88.525	5.032	12.223
Cremaq	40.361	40.361	99,99	99,99	55.210	233.069	11.015	191.848	44.195	41.221	2.974	185.088
Engenho de Maracaju	10	10	99,99	99,99	8	8	-	-	8	8	-	(2)
Imobiliária												
Jaborandi	36.183	36.183	99,99	99,99	42.497	41.603	1.693	1.350	40.804	40.253	551	1.295
Jaborandi Ltda	49.292	49.292	99,99	99,99	80.013	94.404	60.091	75.654	19.922	18.750	1.172	(5.963)
Cajueiro	59.219	59.219	99,99	99,99	62.911	61.958	770	566	62.141	61.392	749	1.308
Mogno	6.774	6.774	99,99	99,99	34.136	33.671	29.818	29.302	4.318	4.369	(51)	(1.742)
Ceibo	8.076	8.076	99,99	99,99	-	1	320	318	(320)	(317)	(3)	(4.318)
Flamboyant	825	825	99,99	99,99	645	646	-	-	645	646	(1)	(4)
Investimento ao custo:												
Joint Venture												
Cresca *	-	-	50,00	50,00	180.643	143.929	54.895	44.200	125.748	99.729	(1.747)	(4.355)

* Os valores de total do ativo, passivo, patrimônio líquido (pelo valor justo na data de aquisição atualizado até 30 de setembro de 2015) e prejuízo do exercício estão demonstrados proporcionalmente à participação detida na Cresca.

a) Movimentação dos investimentos

	Controladas	Cresca	Total
Saldo em 30 de junho de 2015	254.847	99.729	354.576
Dividendos	(5.300)	-	(5.300)
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.767	-	27.767
Resultado de equivalência patrimonial	10.423	(1.747)	8.676
Efeito de conversão	-	27.766	27.766
Composição do saldo em 30 de setembro de 2015	287.737	125.748	413.485
Investimentos	259.970	125.748	385.718
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.767	-	27.767
Saldo em 30 de setembro de 2015	287.737	125.748	413.485

b) Participação em Joint Venture

As informações financeiras resumidas da Cresca, com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, e a conciliação com o valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas abaixo ao valor justo da data da aquisição, movimentado até de 30 de setembro de 2015:

	30/09/2015	30/06/2015
Ativos	361.285	287.857
Circulante	40.754	24.090
Caixa e equivalentes de caixa	2.208	471
Contas a receber, estoques e outros créditos	38.275	23.407
Contrato vantajoso de compra de terras	271	212
Não circulante	320.531	263.767
Contas a receber	0	14.008
Propriedades para investimento	319.061	248.523
Outros não circulantes	1.470	1.236
Passivos	109.789	88.399
Circulante		
Fornecedores, impostos e empréstimos	18.389	18.448
Não circulante		
Impostos e empréstimos	91.400	69.951
Total dos ativos líquidos	251.496	199.458
Participação da Companhia na Cresca	50%	50%
Participação da Companhia nos ativos líquidos ao valor justo estimado	125.748	99.729

	1º de julho de 2015 a 30 de setembro de 2015	1º de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014
Receita	3.252	33.646
Custo dos produtos vendidos	(2.901)	(22.788)
Despesas Comerciais	(416)	(1.053)
Despesas administrativas	(678)	(603)
Outras receitas/despesas	(23)	10
Resultados financeiros	(2.886)	(2.850)
Prejuízo antes dos impostos sobre os lucros	(3.652)	6.362
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.250)
Prejuízo do exercício	(3.652)	5.112
Participação da Companhia	(1.826)	2.556
Baixa mais valia sobre venda de fazenda	-	(3.437)
Amortização do ajuste a valor justo na data da compra (empréstimos de acionistas)	79	78
Resultado de equivalência patrimonial	(1.747)	(803)

12. Contas a pagar por aquisições

	Índice de Correção	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Fazenda Alto Taquari (a)	*100% do CDI	-	-	-	29.023
Fazenda Nova Buriti	**IGP-M	20.203	19.817	20.203	19.817
		20.203	19.817	20.203	48.840

Referências:

*CDI – Certificado de Depósito Interbancário

**IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado

(a) Em 17 de setembro de 2015 a escritura da fazenda Alto Taquari foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento integral da fazenda na mesma data no valor de R\$27.395. Na negociação, a Companhia aceitou escriturar a fazenda mesmo com algumas exigências não cumpridas e o vendedor concedeu um desconto de R\$2.264, em contrapartida, a Companhia assumiu as obrigações do vendedor, constituído assim, uma provisão para despesas relacionadas ao processo de regularização ambiental estimada em R\$1.239 registradas na rubrica "Outras obrigações".

Os pagamentos relacionados à compra de fazendas estão atrelados ao cumprimento de determinadas condições precedentes por parte dos vendedores para a obtenção de licenças.

13. Empréstimos e financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Instituição	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos - %	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Circulante							
Financiamento de Custeio Agrícola	BNB	ago-15	7,51 a 15,12	-	15.040	-	25.595
Financiamento Projeto Bahia	BNB, Itaú e		TJLP + 3,45 e 4,45				
	HSBC	set-16	SELIC + 3,45.	1.584	382	11.586	9.469
Financiamento Capital de Giro	Santander	set-15	Pré 4,00 a 8,50	-	5.066	-	5.066
Financiamento Capital de Giro (USD)			83,48% CDI				
(a)	Santander	set-15	1,6905	-	4.832	-	4.832
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	Itaú	set-16	TJLP + 5,50 à 8,70	667	943	667	943
Financiamento de cana de açúcar	Itaú e Santander	ago-16	TJLP + 3,00 a 4,40	7	1.620	7	1.620
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	Brenco	set-16	6,92%	2.797	3.375	2.797	3.375
				5.055	31.258	15.057	50.900
Não circulante							
Financiamento de cana de açúcar	Itaú e Santander	fev-20	TJLP + 3,00 a 4,40	1.711	1.716	1.711	1.716
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	Itaú	nov-16	TJLP + 5,50 à 8,70	16	113	16	113
Financiamento Projeto Bahia	BNB, Itaú e		TJLP + 3,45 e 4,45				
	HSBC	out-20	SELIC + 3,45.	8.376	9.612	46.458	53.149
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	Brenco	nov-18	6,92%	3.023	4.201	3.023	4.201
				13.126	15.642	51.208	59.179
				18.181	46.900	66.265	110.079

Referências:

*TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

**FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos (BNDES)

***BNB - Banco do Nordeste

(a) Financiamento contratado em dólares americanos e demonstrado em reais.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, encontra-se abaixo:

								Controladora
	Saldo Anterior	Contratação	Pagamento do principal	Pagamento Juros	Apropriação de Juros	Variação Cambial	AVP	Saldo Final
Em 30 de junho de 2015								
Financiamento de Custeio Agrícola	15.040	-	(13.944)	(1.190)	94	-	-	-
Financiamento Projeto Bahia (a)	9.994	-	-	(134)	100	-	-	9.960
Financiamento Capital de Giro	5.066	-	(5.371)	-	305	-	-	-
Financiamento Capital de Giro (USD)	4.832	-	(6.042)	-	129	1.081	-	-
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	1.056	-	(365)	(23)	15	-	-	683
Financiamento de cana de açúcar	3.336	-	(1.492)	(167)	41	-	-	1.718
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	7.576	-	(1.779)	-	-	-	23	5.820
Em 30 de setembro de 2015	46.900	-	(28.993)	(1.514)	684	1.081	23	18.181
								Consolidado
	Saldo Anterior	Contratação	Pagamento do principal	Pagamento Juros	Apropriação de Juros	Variação Cambial	AVP	Saldo Final
Em 30 de junho de 2015								
Financiamento de Custeio Agrícola	25.595	-	(23.734)	(2.021)	160	-	-	-
Financiamento Projeto Bahia (a)	62.618	-	(3.805)	(2.088)	1.319	-	-	58.044
Financiamento Capital de Giro	5.066	-	(5.000)	(371)	305	-	-	-
Financiamento Capital de Giro (USD)	4.832	-	(5.991)	(51)	129	1.081	-	-
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	1.056	-	(365)	(23)	15	-	-	683
Financiamento de cana de açúcar	3.336	-	(1.492)	(167)	41	-	-	1.718
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	7.576	-	(1.779)	-	-	-	23	5.820
Em 30 de setembro de 2015	110.079	-	(42.166)	(4.721)	1.969	1.081	23	66.265

(a) Financiamento para captação de recursos para abertura de áreas e melhorias nas fazendas Jatobá e Chaparral.

14. Imposto de renda e contribuição social

14.1 – Tributos diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 30 de junho de 2015 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Ativo				
Não Corrente				
Prejuízos fiscais	20.874	29.061	38.177	46.950
Provisões de Contingência, bônus, PDD e valor justo	3.737	4.261	6.290	6.794
Hedge	856	1.234	856	1.234
Contratos onerosos, perda na venda de imobilizado	293	400	341	448
Diferença no valor de custo das fazendas	170	170	170	170
	<u>25.930</u>	<u>35.126</u>	<u>45.834</u>	<u>55.596</u>
Passivo				
Não Corrente				
Ativos biológicos	1.032	1.058	1.013	1.039
Provisão do valor residual – vida útil do ativo imobilizado	1.186	1.478	1.323	1.607
Depreciação acelerada de bens destinados à atividade rural	7.989	8.582	9.250	9.813
	<u>10.207</u>	<u>11.118</u>	<u>11.586</u>	<u>12.459</u>
Saldo líquido	<u>15.723</u>	<u>24.008</u>	<u>34.248</u>	<u>43.137</u>

a) A movimentação líquida do imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>24.008</u>	<u>43.137</u>
Prejuízo fiscal	(8.187)	(8.773)
Ajustes ativos biológicos e produtos agrícolas	26	26
Provisões de Contingência, PDD e valor justo	(524)	(504)
Hedge	(378)	(378)
Contratos onerosos, perda na venda de imobilizado	(107)	(107)
Depreciação acelerada	885	847
Em 30 de setembro de 2015	<u>15.723</u>	<u>34.248</u>

b) Período estimado de realização do ativo diferido:

	30/09/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	2.781	2.781
2017	2.407	2.407
2018	3.120	3.121
2019	4.660	4.702
2020	6.739	10.712
2021 a 2025	6.223	22.111
	<u>25.930</u>	<u>45.834</u>

14.2 – Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	63.641	2.982	66.486	3.525
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
	(21.638)	(1.014)	(22.605)	(1.199)
Equivalência patrimonial/Perda com investimentos	2.950	(371)	(594)	(273)
Bônus da Administração	(316)	(176)	(316)	(176)
Efeito líquido de controladas tributadas com base no lucro presumido (*)	-	-	1.666	(457)
Outras adições permanentes	(160)	161	(160)	162
IRPJ e CSLL no resultado do período	(19.164)	(1.400)	(22.009)	(1.943)
Corrente	(10.879)	-	(13.120)	(408)
Diferido	(8.285)	(1.400)	(8.889)	(1.535)
	(19.164)	(1.400)	(22.009)	(1.943)
Alíquota efetiva	-30%	-47%	-33%	-55%

(*) Algumas das imobiliárias têm seu imposto de renda apurado no “regime fiscal presumido”, pelo qual o imposto de renda é determinado em uma base simplificada para calcular a renda tributável (32% para receitas de arrendamento, 8% para venda de fazenda e 100% para outros rendimentos). Portanto, o resultado tributável de tais subsidiárias é tributado a uma taxa menor que a taxa aplicável ao lucro real.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social (em quantidade de ações)

	Número de Ações	
	30/09/2015	30/06/2015
Acionista	23.150.050	23.150.050
Cresud S.A.C.I.F.Y.A.	6.562.500	6.562.500
Conselho de Administração	4.100	4.100
Diretoria	6.566.600	6.566.600
Administradores	566.700	20.000
Tesouraria	27.943.250	28.489.950
Outros	58.226.600	58.226.600
Total ações do capital integralizado	27.943.250	28.489.950
Total de ações em circulação	48	49
Ações em circulação como percentual do total de ações(%)	48	49

Em 30 de setembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$584.224. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independente da reforma estatutária, até o limite de R\$3.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Plano de opção de compra de ações - stock option

Em 11 de agosto de 2015 foi exercida a primeira outorga do plano de opção de compra de ações – *stock options*, conforme apresentada na Nota 19.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

No período de três meses findo em 30 de setembro de 2015, os efeitos da variação da taxa de câmbio resultante da conversão das demonstrações financeiras da Cresca no período totalizaram R\$27.766 (R\$7.359 em 30 de setembro de 2014), sendo o efeito acumulado em 30 de setembro de 2015, R\$64.034 (R\$15.762 em 30 de setembro de 2014).

d) Ações em tesouraria

	Nº de ações	Custo/R\$	Valor de Mercado
Saldo em 30/09/2015	566.700	6.312	6.353

Em 25 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações ordinárias de sua própria emissão para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social. De acordo com o programa, a Companhia poderá efetuar a recompra de ações de até 3.491.550 das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado conforme Ata de reunião do Conselho de Administração em 03 de setembro de 2015.

O capital social da Companhia de R\$584.224 não sofreu nenhuma alteração em virtude do cancelamento das Ações, passando a ser dividido pelas 57.659.900 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e novecentos) ações ordinárias remanescentes.

16. Informações por segmento de negócios

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Companhia para avaliar a performance dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Companhia apresenta três segmentos: (i) grãos, (ii) cana-de-açúcar, (iii) imobiliário e (iv) outros. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados somente no Brasil.

O segmento grãos tem como atividade principal a produção e a comercialização dos seguintes produtos: soja e milho.

O segmento cana-de-açúcar inclui a comercialização do produto *in natura*.

O segmento imobiliário apresenta o resultado proveniente das operações com propriedades ocorridas nas subsidiárias da Companhia.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras:

	30/09/2015						Consolidado 30/09/2014					
	Total	Imobiliária	Atividade Agrícola			Não Alocado	Total	Imobiliária	Atividade Agrícola			Não Alocado
			Grãos	Cana	Outros				Grãos	Cana	Outros	
Receita líquida	61.575	-	26.107	34.398	1.070	-	50.709	-	24.188	25.318	1.203	-
Ganho (perda) de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	4.884	-	1.902	3.042	(60)	-	7.774	-	2.807	4.984	(17)	-
Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita	770	-	770	-	-	-	(1.973)	-	(1.970)	-	(3)	-
Custo das vendas	(54.698)	-	(23.544)	(30.322)	(832)	-	(48.556)	-	(23.368)	(24.232)	(956)	-
Lucro bruto	12.531	-	5.235	7.118	178	-	7.954	-	1.657	6.070	227	-
Receitas (despesas) operacionais												
Despesas com vendas	(626)	-	(589)	-	(37)	-	(848)	(45)	125	-	(928)	-
Despesas gerais e administrativas	(7.091)	-	-	-	-	(7.091)	(7.076)	-	-	-	-	(7.076)
Outras receitas operacionais	(85)	-	-	-	-	(85)	(1.343)	-	-	-	-	(1.343)
Equivalência Patrimonial (i)	(1.747)	-	-	-	-	(1.747)	(803)	-	-	-	-	(803)
Resultado Operacional	2.982	-	4.646	7.118	141	(8.923)	(2.116)	(45)	1.782	6.070	(701)	(9.222)
Receitas financeiras líquidas												
Receitas financeiras	80.902	54.319	7.192	-	-	19.391	30.670	768	1.113	-	-	28.789
Despesas financeiras	(17.398)	(5.465)	(2.242)	-	-	(9.691)	(25.029)	(21)	(1.526)	-	-	(23.482)
Resultado antes dos impostos	66.486	48.854	9.596	7.118	141	777	3.525	702	1.369	6.070	(701)	(3.915)
Imposto de renda e contribuição social	(22.009)	(16.610)	(3.263)	(2.420)	(48)	332	(1.943)	(239)	(465)	(2.064)	238	587
Lucro (prejuízo) líquido do período	44.477	32.244	6.333	4.698	93	1.109	1.582	463	904	4.006	(463)	(3.328)
Total do ativo	1.002.152	593.843	25.992	31.058	914	350.345(ii)	1.017.840	532.925	44.414	44.106	1.190	395.205(ii)
Total do passivo	183.891	31.805	-	52.952	-	99.134	265.734	111.458	25.595	10.912	-	117.769

(i) Refere-se a equivalência patrimonial em *Joint Venture* Cresca conforme divulgado na Nota 11.

(ii) Inclui investimento na *Joint Venture* Cresca conforme divulgado na Nota 11.

17. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas de grãos	27.919	22.608	27.840	25.758
Receitas de cana	35.285	26.002	35.285	26.002
Receitas de arrendamento	213	352	1.249	386
Outras receitas	1.213	1.177	1.213	1.178
Receita operacional bruta	64.630	50.139	65.587	53.324
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(3.328)	(2.308)	(4.012)	(2.615)
Receita líquida de vendas	61.302	47.831	61.575	50.709

18. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	5.779	-	213	5.992	5.780	-	213	5.993
Despesa com pessoal	2.399	-	5.013	7.412	2.400	-	5.013	7.413
Despesa com prestação de serviços	18.136	-	419	18.555	18.178	-	431	18.609
Arrendamento e alugueis em geral	5.377	-	238	5.615	1	-	238	239
Custo dos produtos agrícolas	21.943	-	-	21.943	27.390	-	-	27.390
Frete e armazenagem	-	585	-	585	-	626	-	626
Manutenção, despesas com viagem e outras	949	-	975	1.924	949	-	1.196	2.145
Em 30 de setembro de 2015	54.583	585	6.858	62.026	54.698	626	7.091	62.415
Depreciação e amortização	6.221	-	336	6.557	6.282	-	336	6.618
Despesa com pessoal	2.172	-	4.401	6.573	2.276	-	4.401	6.677
Despesa com prestação de serviços	13.757	-	906	14.663	14.425	-	914	15.339
Arrendamento e alugueis em geral (i)	3.031	-	232	3.263	2	-	232	234
Custo dos produtos agrícolas	20.161	-	-	20.161	24.462	-	-	24.462
Frete e armazenagem	-	515	-	515	-	518	-	518
Provisão para crédito de recebíveis	-	858	-	858	-	864	-	864
Contratos Onerosos	-	(579)	-	(579)	-	(579)	-	(579)
Venda de fazenda	-	-	-	-	-	45	-	45
Manutenção, despesas com viagem e outras	1.055	-	873	1.928	1.109	-	1.193	2.302
Em 30 de setembro de 2014	46.397	794	6.748	53.939	48.556	848	7.076	56.480

19. Remuneração da Administração

As despesas com remuneração com Administração foram registradas na rubrica de “despesas gerais e administrativas” e são compostas como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Remuneração do conselho e diretoria executiva	724	485
Gratificações	931	517
Remuneração global	1.655	1.002
Outorga de ações	-	82
	1.655	1.084

A remuneração global dos Administradores e Conselho da Administração da Companhia, para o exercício a findo em 30 de junho de 2016 no valor de R\$11.000, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de outubro de 2015.

Plano de opção de compra de ações - stock options

As informações do programa de opção de ações e premissas utilizadas para valorização são como segue:

Data de emissão	segunda outorga	terceira outorga
	03/07/2012	04/09/2012
Preço de exercício (R\$/ação)	8,25	8,52
Preço no Mercado acionário na data da outorga (R\$/ação)	7,69	8,50
Preço de mercado da ação no final do exercício	11,21	11,21
Taxa de juros, isenta de riscos %	9,37	9,12
Tempo contratual de exercício	5 anos	5 anos
Rendimento esperado do dividendo %	0,50	0,50
Volatilidade das ações no Mercado %	41,62	40,50
Quantidade de opções em aberto	206.425	206.425
Quantidade de opções a exercer	206.425	206.425
Valor justo estimado na data da outorga (R\$/ação)	3,60	4,08

Em 11 de agosto de 2015, os beneficiários enviaram à Companhia notificação de exercício da totalidade das opções de compra que lhes foram outorgadas no âmbito do Primeiro Programa, totalizando 233.689 opções de compra de ações, por um preço de exercício de R\$ 8,97 por ação, correspondendo ao valor total de R\$2.096.

Em decorrência da notificação do exercício das opções de compra pelos beneficiários, a Companhia deverá transferir a eles a quantidade de ações equivalentes ao número de opções informadas, conforme o caso, sendo certo que ações a serem transferidas pela Companhia se encontram, atualmente, em tesouraria. Em contrapartida, os beneficiários deverão efetuar o pagamento do preço de exercício em dinheiro após a transferência das ações.

As demais informações desta nota divulgada nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2015, emitidas em 03 de setembro de 2015 não sofreram alterações significativas.

20. Receitas e despesas financeiras

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas Financeiras					
Receitas de aplicações financeiras		42.292	8.933	11.251	3.223
Juros ativos		1.134	1.282	1.198	1.291
Variações cambiais		13.757	3.487	13.766	3.486
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber e maquinários (i)		-	865	8.603	12.230
Resultado realizado de operações com derivativos	6	1.023	1.365	38.596	7.409
Resultado não realizado de operações com derivativos	6	7.488	3.031	7.488	3.031
		65.694	18.963	80.902	30.670
Despesas Financeiras					
Despesas de aplicações financeiras		(2.067)	(1.384)	(2.190)	-
Despesas bancárias		(24)	(87)	(227)	(246)
Juros passivos		(1.102)	(3.273)	(2.388)	(4.267)
Variações monetárias		-	-	(666)	(688)
Variações cambiais		(1.595)	(3.428)	(1.728)	(3.428)
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber e maquinários (i)		(40)	-	(3.167)	(13.450)
Resultado realizado de operações com derivativos	6	(657)	(582)	(657)	(582)
Resultado não realizado de operações com derivativos	6	(6.375)	(2.368)	(6.375)	(2.368)
		(11.860)	(11.122)	(17.398)	(25.029)
Resultado Financeiro					
		53.834	7.841	63.504	5.641

(i) O valor está demonstrado pelo efeito líquido na demonstração do fluxo de caixa.

21. Lucro por ação

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro atribuível aos acionistas controladores	44.477	1.582
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	57.897	58.422
Efeito da diluição - ações	270	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustado pelo efeito da diluição	58.167	58.422
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>0,77</u>	<u>0,03</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação	<u>0,76</u>	<u>0,03</u>

22. Provisão para demandas judiciais

a) Riscos prováveis

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhista	Fiscal	Total	Trabalhista	Fiscal	Total
Saldos em 30 de junho de 2015	377	3.173	3.550	511	3.173	3.684
Adições	78	909	987	109	909	1.018
Atualizações Monetárias	16	79	95	19	79	98
Reversão/Pagamentos	(31)	(46)	(77)	(31)	(46)	(77)
Saldos em 30 de setembro de 2015	440	4.115	4.555	608	4.115	4.723

b) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Processos cíveis	9.882	8.606	13.862	13.129
Processos fiscais	8.436	9.275	8.436	9.275
Processos trabalhistas	651	808	651	808
Processos ambientais	279	279	279	279
	<u>19.248</u>	<u>18.968</u>	<u>23.228</u>	<u>23.491</u>

c) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Processos Trabalhistas	313	328	449	328
Processos Fiscais	889	864	889	864
Processos Ambientais	4.594	4.507	4.594	4.507
Processos Cíveis	113	112	113	112
	5.909	5.811	6.045	5.811

Em 30 de setembro de 2015, não houve provisões para novas naturezas de demandas judiciais em relação aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2015.

23. Compromissos

a) Contrato de fornecimento de Grãos

Em 30 de setembro de 2015, existem compromissos firmados por 14 toneladas de soja.

O milho é vendido em forma pulverizada e o preço é determinado em reais no momento da venda. Em 30 de setembro de 2015, existem compromissos firmados por 958 toneladas de milho.

b) Contratos de fornecimento de cana-de-açúcar entre Brasilagro e Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável

Conforme determinado pelo Conselho São Paulo de Cana, Açúcar e Alcool Produtores (Conselho de Produtores de cana, açúcar e álcool de São Paulo) ou Consecana. Para o período findo em 30 de setembro de 2015, as vendas de nossa produção de cana para a Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável foram de R\$34,4 milhões, representando 57% da nossa receita total. A finalidade dos contratos não é o de garantir um preço mais favorável do que o preço de mercado, uma vez que se espera que o preço do ATR, conforme determinado pelo CONSECANA será equivalente ao preço de mercado, mas sim para garantir a venda da nossa produção de cana no longo prazo.

Consolidado	
30/09/2015	30/09/2014
35.285	26.002

Faturamento bruto exclusivo de cana de açúcar à empresa Brenco

O quadro acima demonstra os valores correspondentes a 513.644 toneladas de cana entregues no exercício atual até 30 de setembro de 2015 e 377.111 toneladas de cana entregues até 30 de setembro de 2014. O preço da tonelada da cana de açúcar entregue foi calculado com base no Açúcar Total Recuperável (ATR) apurados nas datas de venda. Há um saldo futuro a entregar de cana, cujas estimativas de quantidade e valores são de difícil determinação considerando os cenários de oscilação de valores de mercado e produtividade da colheita.

c) Contrato de arrendamento Parceria (II)

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Contrato de arrendamento	1.537	725

De acordo com esse contrato a quantidade mínima a ser paga no longo prazo corresponderia a 539.078 sacas, sendo 59.898 sacas de soja em até um ano, 299.488 sacas de soja entre um e cinco anos e 179.693 sacas de soja com mais de cinco anos até a conclusão do contrato.

d) Contrato de parceria agrícola de cana-de-açúcar

Em 08 de maio de 2015 a Companhia celebrou três acordos com a Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável.

Um acordo de subparceria rural para operar nove fazendas localizadas nos municípios de Alto Araguaia e Alto Taquari, no estado do Mato Grosso. A subparceria tem início na data de sua assinatura e seu término está previsto para 31 de março de 2026. As áreas serão utilizadas para plantação e cultivo de cana-de-açúcar, não podendo exceder a duração do contrato. Este contrato de parceria atende à definição de leasing operacional. O pagamento será realizado sempre em espécie (toneladas de cana-de-açúcar), a serem entregues na usina pertencente à Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável, localizada nas proximidades das fazendas, durante o período de colheita do produto. A quantidade a ser paga durante a vigência do contrato está fixada em toneladas por hectare e varia pela área que estiver sendo explorada. De acordo com esse contrato a quantidade a ser paga no longo prazo corresponde a 529.975 toneladas de cana-de-açúcar, sendo 174.929 toneladas entre um e cinco anos e 355.046 toneladas com mais de cinco anos até a conclusão do contrato.

O segundo acordo trata da regulação de direitos e obrigações entre parceiros agricultores, onde a Brasilagro adquiriu as lavouras de cana-de-açúcar plantadas pela Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável nas propriedades objeto do contrato de subparceria descrito acima. Este contrato atende à definição de leasing financeiro. O pagamento será realizado sempre em espécie (toneladas de cana-de-açúcar), a serem entregues na usina pertencente à Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável durante o período de colheita do produto. De acordo com esse contrato a quantidade a ser paga no longo prazo corresponde a 99.067 toneladas de cana-de-açúcar, sendo 45.125 toneladas em até um ano, 55.942 toneladas entre um e cinco anos.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Arrendamento Financeiro (canavial)	5.820	0

O terceiro contrato regula o fornecimento exclusivo à Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável da totalidade da produção de cana-de-açúcar das propriedades constantes no contrato de subparceria, por dois ciclos de cultivo, um ciclo vigorará até a exaustão dos canaviais já existentes nas fazendas e outro ciclo para a cana que será plantada pela Brasilagro.

24. Transações com partes relacionadas

a) Composição dos saldos com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como os que influenciaram o resultado do exercício, decorreram de transações entre a Companhia e suas controladas, considerando os respectivos tipos de operações, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015	30/06/2015
Ativo Circulante				
Contas a receber - aluguéis e compartilhamento a receber (i)	350	518	-	-
Dividendos a receber (ii)	4.527	166.191	-	-
Cresud (iii)	984	898	941	856
Outros (iv)	-	2.299	-	-
	<u>5.861</u>	<u>169.906</u>	<u>941</u>	<u>856</u>
Ativo não Circulante				
Cresca (v)	51.211	39.060	51.211	39.060
Passivo circulante - fornecedores				
Arrendamentos a pagar (vi)	6.097	4.295	-	-
Cresud (iii)	610	480	610	480
Outros	-	1.306	-	-
	<u>6.707</u>	<u>6.081</u>	<u>610</u>	<u>480</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado				
Arrendamentos				
Imobiliária Cremaq (vi)	-	(720)	-	-
Imobiliária Araucária (vi)	(693)	(473)	-	-
Imobiliária Cajueiro (vi)	(954)	(377)	-	-
Imobiliária Mogno (vi)	(397)	(384)	-	-
	<u>(2.044)</u>	<u>(1.954)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Compartilhamentos				
Jaborandi Ltda (i)	-	19	-	-
Jaborandi S/A (i)	181	124	-	-
Imobiliária Cremaq (i)	14	12	-	-
Imobiliária Araucária (i)	14	12	-	-
Imobiliária Mogno (i)	14	12	-	-
Imobiliária Cajueiro (i)	14	12	-	-
Imobiliária Flamboyant (i)	-	3	-	-
	<u>237</u>	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Cresud	-	(2.348)	-	(2.348)
Futuros e opções	-	(47)	-	(47)
	<u>(1.807)</u>	<u>(4.155)</u>	<u>-</u>	<u>(2.395)</u>

- (i) Contratos de compartilhamento de estrutura física - a Companhia compartilha um espaço físico e presta serviços financeiros e contábeis para as imobiliárias e a Jaborandi Ltda. cobrando valores de aluguel e de serviços prestados acordados entre as partes;
- (ii) Dividendos recebidos no valor de R\$161.664 de sua subsidiária imobiliária Cremaq;
- (iii) Despesas e receitas referente Due Diligence de novas aquisições, implantação de sistema de controles e orçamento e reembolso de despesas gerais;
- (iv) Indenização a receber da Imobiliária Cremaq pela quebra de contrato de arrendamento devido a venda da fazenda Cremaq;
- (v) Contas a Receber da Cresca por assunção de financiamento junto à empresa Helmir - R\$34.147, vencimento em 31/12/2016 atualizada com base na variação cambial (US\$) e com juros 12% a.a.; e

Mútuo a Receber de Cresca concedido em 23/12/2013 no montante de R\$4.913, com juros de 12%a.a. e prazo de vencimento indeterminado;

- (vi) Contratos de arrendamento - as imobiliárias possuem contratos de arrendamento com a Companhia, utilizando como premissas para atualização o preço da soja cotado em mercado ativo.

b) Distribuição de dividendos com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui o saldo de dividendos a pagar no montante de R\$40.358, sendo que R\$16.036 corresponde a 39,76% de participação de seu acionista Cresud S.A.

25. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros (i) de responsabilidade civil com cobertura para todos os funcionários ativados em suas fazendas, (ii) sobre veículos e maquinários, (iii) de vida, à todos os funcionários, bem como (iv) o seguro "D&O" (Diretores e Ofícios), para seus diretores e demais membros da administração da Companhia. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A Companhia avaliou o risco dos prédios e instalações das fazendas de propriedade do Grupo, assim como de seus estoques e ativos biológicos e concluiu não haver necessidade de seguros de outras naturezas em função da baixa probabilidade de riscos.

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de setembro de 2015:

Modalidade seguro	Cobertura R\$
Veículos	1.694
Responsabilidade Civil (D&O)	30.000
Responsabilidade Civil, Profissional e Geral	5.000
Maquinário	2.184
Incêndio/Raio/Explosão/Danos Elétricos(escritório)	600
	39.478

As premissas adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte por escopo dos exames das informações anuais, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

Stock Options

Em 27 de outubro de 2015, 233.689 ações mantidas em tesouraria pela Companhia foram transferidas aos beneficiários em virtude do exercício, em sua totalidade, das opções de compra que lhes foram outorgadas no valor de R\$2.096.